

estudo integrado de plantio direto, CULTIVO MÍNIMO E CONTROLE DE ERVAS DANINHAS EM SOJA/TRIGO – NORTE DO PARANÁ

Renato A. Vedoato *

Terry L. Wiles *

Em 1973 uma série de experimentos de campo com repetição, foi iniciada, dentro do programa de pesquisas da Cia. Imperial de Indústrias Químicas do Brasil para definir as recomendações para um adequado controle de ervas nos sistemas de cultivo mínimo e Plantio Direto de soja no Norte do Paraná. Um destes experimentos foi colocado num típico solo latossol roxo, próximo a Londrina e que está atualmente plantado com trigo, a sexta cultura sucessiva numa rotação de trigo/soja.

Os objetivos específicos deste experimento eram:

1. Estudar o efeito do preparo do solo sobre a incidência de ervas daninhas.
2. Estabelecer o valor de misturas de herbicidas bipiridílicos com metribuzin ou linuron para controlar ervas antes do plantio e também para impedir a germinação de novas ervas após o plantio.
3. Determinar o risco de fitotoxicidade com os herbicidas residuais acima.
4. Avaliar os rendimentos de soja nos sistemas de preparo do solo. As principais ervas na área eram *Brachiaria plantaginea* e *Richardia brasiliensis*.

A cultura do solo aumentou significativamente o número de ervas daninhas infestando a área, uma tendência que foi repetida novamente na contagem de ervas 60 dias após o plantio.

Foi demonstrado também o valor de metribuzin e linuron como inibidores de fotossíntese e auxiliares de paraquat no controle de ervas bem desenvolvidas. Baixas dosagens de paraquat deram boa queimada inicial em *Brachiaria plantaginea* bem desenvolvida mas logo a rebrotação acontecia.

Metribuzin até 1 Kg/ha e linuron a 1,0 Kg/ha mostraram de forma consistente bom efeito residual, sem sinais de fitotoxicidade para a cultura. A indicação geral no experimento é um rendimento maior com o Plantio Direto, mas as diferenças não são estatisticamente significativas.

A partir deste e outros experimentos ligados, têm sido possível simular condições de campo onde fatores como o sistema de preparo do solo, herbicidas de contato e residuais e a necessidade de pulverização dirigida têm sido estudados com o objetivo de dar recomendações firmes para os fazendeiros de Plantio Direto.

Com o conhecimento dos fatores e interações derivados deste tipo de estudo e que afetam o controle de ervas daninhas, fazendeiros e técnicos em extensão no Paraná têm possibilidades de tirar proveito de um sistema versátil e efeito de manejo de cultura e controle de ervas.

* Eng. Agrº - Cia. Imperial de Indústrias Químicas do Brasil - S. Paulo